

MEC restringe número de cursos de informática

JULIANA JUNQUEIRA

O Ministério da Educação (MEC) limitou em quatro os cursos de nível superior da área de computação e informática e estabeleceu qual o perfil de cada um deles. As novas denominações serão: ciência da computação, engenharia da computação, sistemas de informação e licenciatura em computação. “Essa área cresceu no Brasil sem ter regulamentação e orientação”, explica Daltro José Nunes, presidente da Comissão de Especialistas de Computação e Informática do MEC.

“Hoje existem 12 denominações diferentes nas escolas do País”, afirma Nunes. Segundo ele, a falta de um padrão provoca confusão nos alunos, que não têm noção clara do curso. As instituições de ensino superior terão de adaptar seus cursos e currículos às novas diretrizes. O Conselho Nacional de Educação só autorizará e reconhecerá os cursos da área segundo os novos critérios.

O curso de ciência da computação será voltado para formar os profissionais que vão projetar máquina e software. Engenharia da computação formará profissionais para trabalhar em automação industrial e em robótica. Sistemas de informação está direcionado para a informatização dos locais de trabalho e é, segundo Nunes, a área mais promissora. O curso de licenciatura formará professores de computação para o ensino médio.